



# ENVOLVENTE EMPRESARIAL

## SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – janeiro 2016 - Newsletter

### ÍNDICE

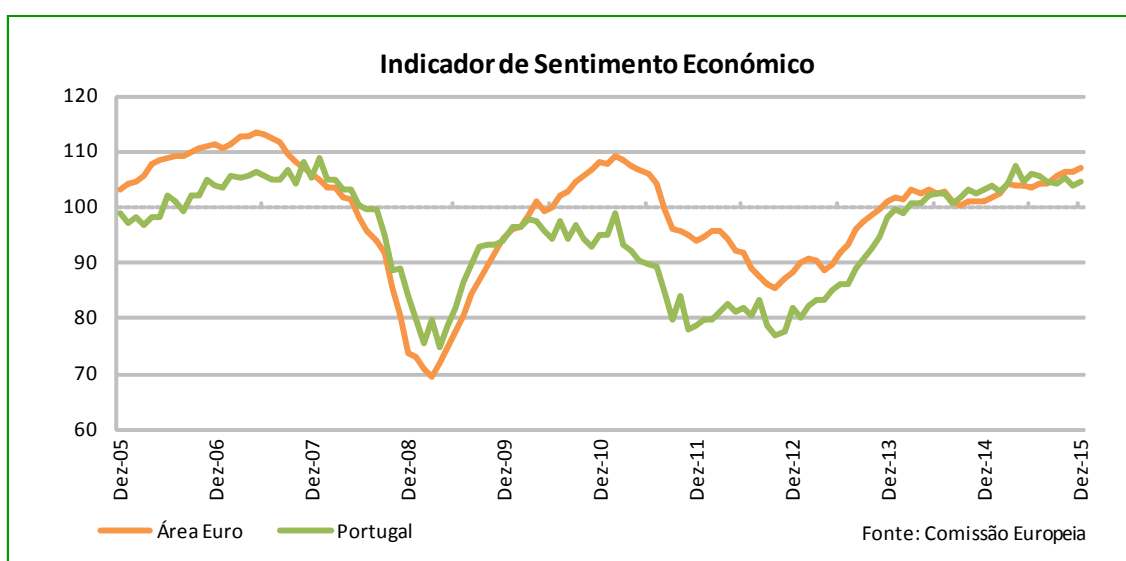
<b>EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA</b> .....	<b>2</b>
Atividade global.....	2
Atividade setorial .....	3
- Produção .....	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	7
<b>PREÇOS</b> .....	<b>9</b>
No consumidor.....	9
Na produção industrial.....	11
Das matérias-primas .....	11
<b>EVOLUÇÃO CAMBIAL</b> .....	<b>12</b>
<b>FINANCIAMENTO</b> .....	<b>13</b>
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais.....	14

## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

### Atividade global

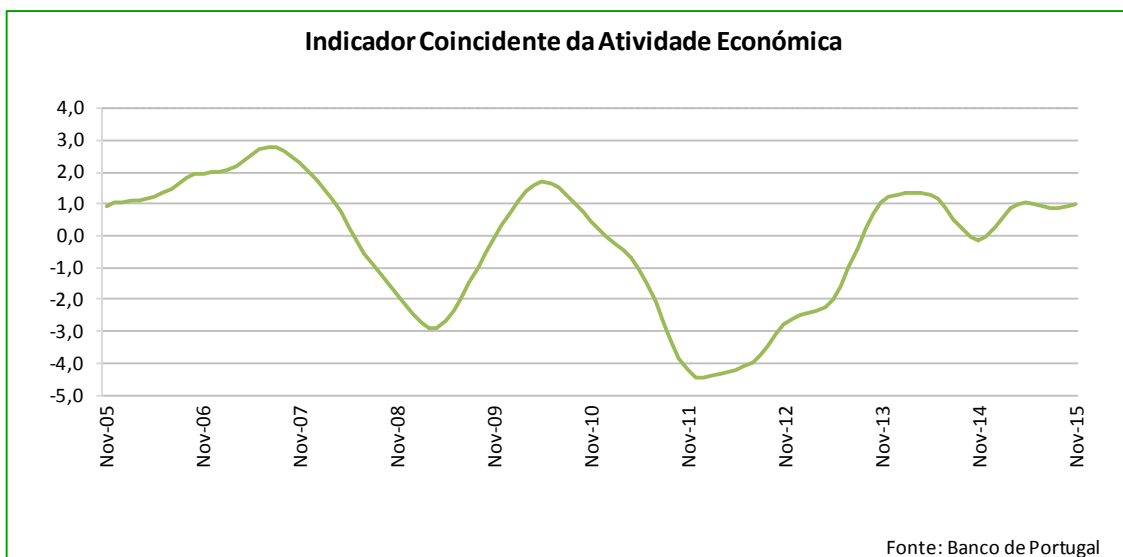
O **indicador de sentimento económico** registou uma ligeira melhoria em dezembro quer na Área Euro (AE) quer na União Europeia (UE).

Nas economias de maior dimensão da AE, o valor deste indicador foi praticamente igual ao mês anterior na Alemanha e na França, registou uma ligeira melhoria em Itália (+0,4) e uma melhoria mais acentuada em Espanha (+3,4). Na AE, à exceção do comércio a retalho (+2,8 em dezembro contra +5,6 em novembro), em todos os outros setores registou-se uma ligeira melhoria.



Em **Portugal**, o indicador de sentimento económico aumentou também ligeiramente (+0,8) em dezembro. Essa evolução verificou-se em todos os setores à exceção dos “serviços” (-1,4), em que o indicador se manteve estável. Somente o “comércio a retalho” apresentou uma avaliação de sinal positivo (+2,7). A pior avaliação registou-se no setor da construção (-41,4). Na “indústria”, a avaliação passou de -3,4 em novembro para -3,1 em dezembro.

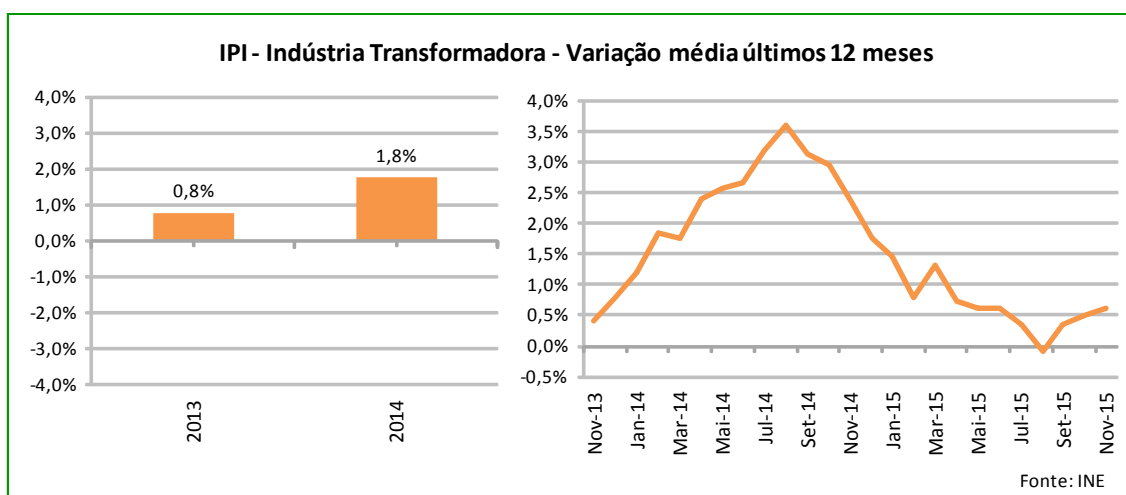
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em novembro, um valor de +1.0% (+0.9% nos quatro meses anteriores). No mesmo mês, a variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +2.0% (+2.2% em outubro, +2,3% em setembro e +2,4% em agosto).



## Atividade setorial

### - Produção

Em novembro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal nula. No mês anterior, a variação tinha sido de +4,2%. A **indústria transformadora** registou uma ligeira variação negativa de -0,3% contra +2,5% no mês anterior.



O IPI, no ano terminado em novembro, regista uma variação média de +1.5% (+0.6% na indústria transformadora).

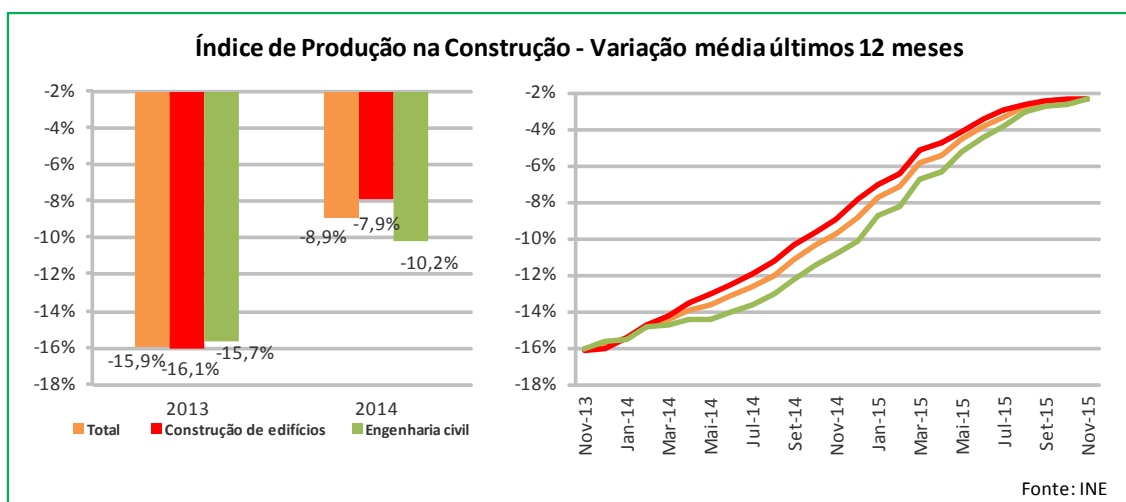
### Índice de Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

	Nov-14	Nov-15
Bens de consumo	1,8%	-2,7%
Bens intermédios	1,2%	2,0%
Bens de investimento	6,1%	1,9%
Energia	1,2%	8,4%
<b>Indústria transformadora</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,6%</b>
Indústria	2,1%	1,5%

Fonte: INE

Em novembro, o **índice de produção na construção** teve uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de -3,9% (-3,9% na “construção de edifícios” e -3,8% na “engenharia civil”).

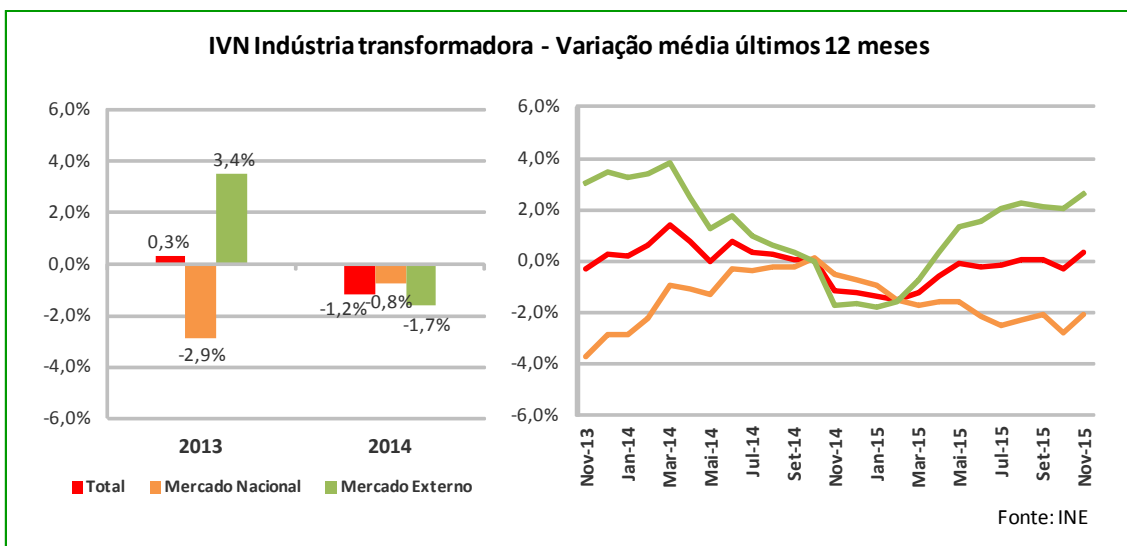
A variação média deste índice nos últimos 12 meses a terminar em novembro foi de -2.4%, igual à registada na “construção de edifícios” e na “engenharia civil”.



### - Volume de negócios

O índice de volume de negócios (IVN) na **indústria transformadora** registou, em novembro, uma variação homóloga mensal de -0,3% (1,0% no **mercado nacional**; -1.5% no **mercado externo**).

No total da **indústria**, esta variação foi de -0,9% (-0,1% no mercado nacional e -1.8% no mercado externo).

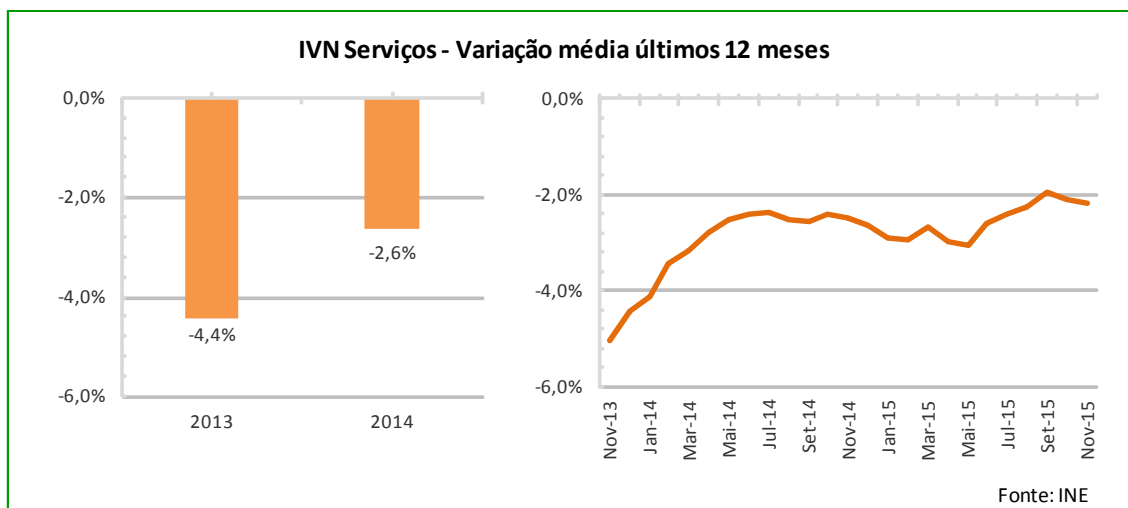


No ano terminado em novembro, a variação do índice de volume de negócios na indústria transformadora foi de 0.3% (-2.1% no mercado nacional; +2.6% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
		Nov-15	
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	1,8%	1,9%	1,8%
Bens intermédios	0,6%	-1,2%	2,3%
Bens de investimento	3,0%	1,9%	3,5%
Energia	-3,0%	-4,7%	5,4%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>0,3%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>2,6%</b>
Indústria	0,4%	-1,4%	2,7%

Fonte: INE

Em novembro, o índice de volume de negócios nos **serviços** teve uma variação homóloga mensal de -4,2% (-6,6% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motocicletos”).



No ano terminado em novembro, o IVN nos serviços diminuiu -2,2% em relação ao período anterior (-3,0% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”).

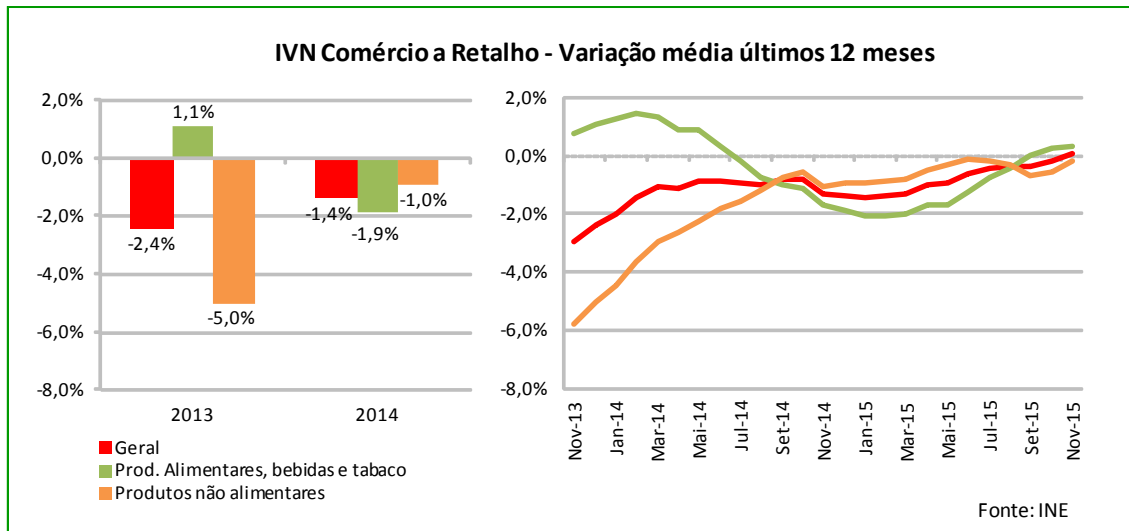
IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	Nov-14	Nov-15
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-3,3%	-3,0%
Transportes e armazenagem	0,5%	0,4% (*)
Alojamento, restauração e similares	2,6%	7,6% (**)
Atividades de informação e de comunicação	-4,0%	-5,8%
Atividades imobiliárias	-14,5%	-10,5% (*)
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-2,8%	-4,6%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-1,1%	-0,3%
<b>Serviços</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,2%</b>

Fonte: INE

(\*) set-15

(\*\*) out-15

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em novembro, uma variação homóloga de -0,6% (-1,9% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; +0,4% nos “produtos não alimentares”).



Nos últimos 12 meses até novembro, a variação deste índice (preços correntes) foi de 0,1%, com uma variação de +0,3% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco” e de -0,2% nos “produtos não alimentares”. Não considerando os combustíveis, a variação nos “produtos não alimentares” foi de +1,1%.

No mesmo período, a variação do índice com os **preços deflacionados** foi de +2,3% (+3,7% nos “produtos não alimentares” e +0,4% nos produtos “alimentares, bebidas e tabaco”).

## Comércio internacional

No período janeiro-novembro de 2015, as **exportações de bens** atingiram 46.2 mil milhões de euros, +4.1% do que no mesmo período de 2014. As exportações para a **UE** foram de cerca de 33.7 mil milhões de euros (+6.8%) e para mercados **extra-UE** cerca de 12.5 mil milhões de euros (-2.6%). De notar o crescimento registado neste período nas exportações de “móveis, anúncios e cartazes” (+9.8%), “automóveis e outros veículos terrestres” (+9.0%), “borracha e suas obras” (8.9%), “cortiça e suas obras” (7.4%), e “máquinas e aparelhos elétricos” (6.6%). Em termos de variação negativa, há a referir as “bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres” (-7.7%), os combustíveis e óleos minerais (-4.1%) e o “ferro fundido, ferro e aço e suas obras” (-3,1%).

## Comércio Internacional - Exportação de bens

		Jan-nov15		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	5 105	9,0	11,0
85	Máquinas e aparelhos elétricos	3 728	6,6	8,1
27	Combustíveis e óleos minerais	3 589	-4,1	7,8
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 983	1,4	6,5
61+62	Vestuário	2 657	3,5	5,8
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 339	-3,1	5,1
39	Plásticos e suas obras	2 388	4,9	5,2
64	Calçado	1 771	-0,7	3,8
48	Papel e cartão, e suas obras	1 629	4,3	3,5
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 570	9,8	3,4
40	Borracha e suas obras	1 044	8,9	2,3
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	985	-7,7	2,1
45	Cortiça e suas obras	838	7,4	1,8
<b>Sub-total</b>		<b>30 625</b>	<b>3,1</b>	<b>66,3</b>
<b>Total</b>		<b>46 208</b>	<b>4,1</b>	<b>100,0</b>

As **importações de bens** no período janeiro-novembro 2015 atingiram 55,3 mil milhões de euros, +2.1% que no período homólogo anterior. As importações de bens da **UE** foram de cerca de 42.2 mil milhões de euros (+4.3%) e as importações de mercados **extra-UE** cerca de 13.1 mil milhões de euros (-4.5%).

## Comércio Internacional - Importação de bens

		jan-nov15		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
27	Combustíveis e óleos minerais	7 388	-21,5	13,4
87	Automóveis e outros veículos terrestres	6 330	20,7	11,4
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	4 593	3,0	8,3
85	Máquinas e aparelhos elétricos	3 949	4,3	7,1
39	Plásticos e suas obras	2 689	8,7	4,9
30	Produtos farmacêuticos	2 200	19,1	4,0
61+62	Vestuário	1 707	4,8	3,1
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 685	2,0	4,9
3	Peixes, crustáceos e moluscos	1 469	15,3	2,7
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	1 080	10,3	2,0
29	Produtos químicos orgânicos	978	-6,2	1,8
48	Papel e cartão, e suas obras	944	3,7	1,7
2	Carnes e miudezas, comestíveis	858	3,9	1,6
<b>Sub-total</b>		<b>36 870</b>	<b>0,8</b>	<b>66,6</b>
<b>Total</b>		<b>55 335</b>	<b>2,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ine



De notar a diminuição do valor das importações de “combustíveis e óleos minerais” (-21.5%), devido à diminuição do preço do petróleo, e o crescimento das importações de “automóveis e outros veículos terrestres” (+20.7%), “produtos farmacêuticos” (+19.1%) e “peixes, crustáceos e moluscos” (+15.3%).

As **exportações de serviços** (valores da balança de pagamentos) no mesmo período registaram uma variação homóloga de +3.7%, atingindo cerca de 22,5 mil milhões de euros. De registar o facto de as “viagens e turismo” terem atingido neste período cerca de 10.6 mil milhões de euros (+10.1% que no mesmo período de 2014).

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
	Jan-nov15 milhões de euros	V.H. %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	594	-8,0	2,6
Transportes	5 318	0,5	23,6
Viagens e Turismo	10 598	10,1	47,0
Outros serviços fornecidos pelas empresas	5 694	-1,7	25,3
Outros	324	-12,2	1,4
<b>Total</b>	<b>22 528</b>	<b>3,7</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de Portugal

As **importações de serviços** neste período foram cerca de 11.6 mil milhões de euros, mais +4.8% do que no mesmo período do ano anterior.

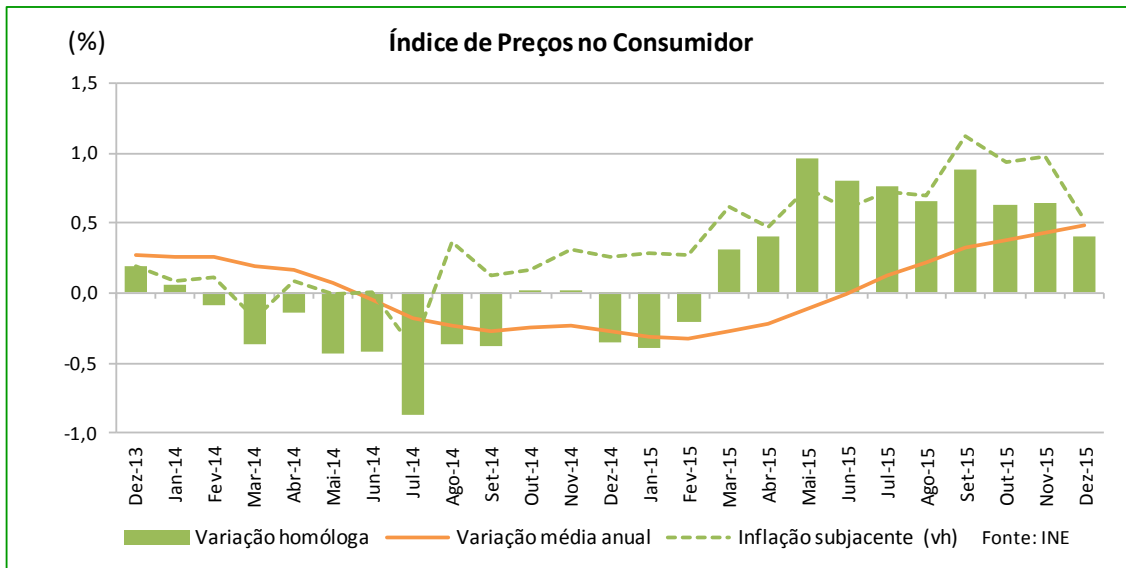
## PREÇOS

### No consumidor

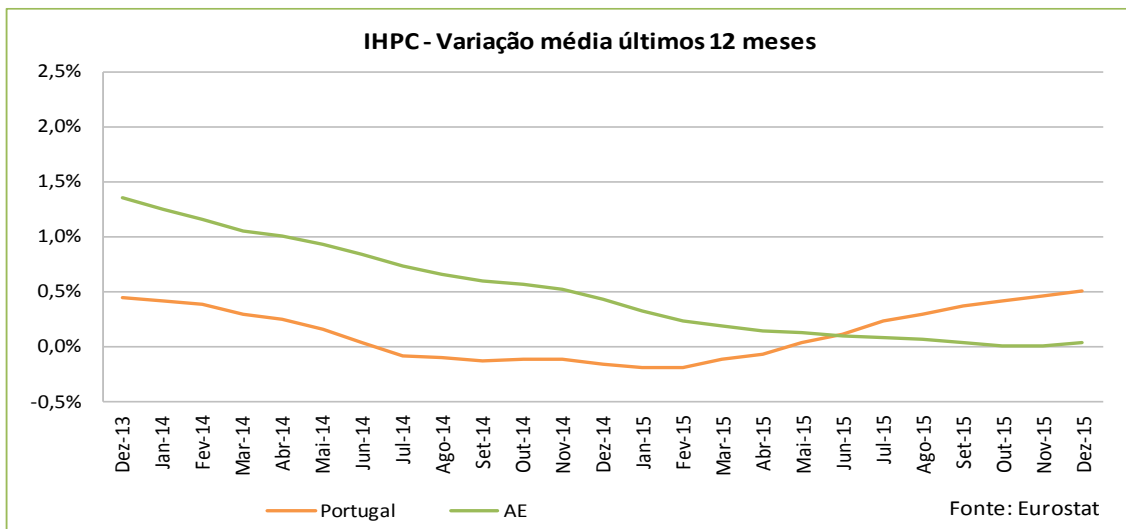
Em dezembro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) teve uma variação homóloga de +0.4%, tendo-se registado uma variação média anual de 0.5% em **2015** (-0.3% em 2014). O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve em 2015 uma variação média anual de +0.7% (0.1% em 2014).

Para além da evolução da inflação subjacente, o aumento do IPC foi sobretudo devido à evolução dos preços dos produtos alimentares não transformados, cuja variação média anual passou de -2.1% em 2014 para 1.9% em 2015.

Os produtos energéticos contribuíram negativamente para a variação média do IPC em 2015 com uma taxa de -3.6% (-1.4% em 2014). O crescimento médio anual dos preços dos serviços (1.3%) foi superior ao dos bens (-0.1%).



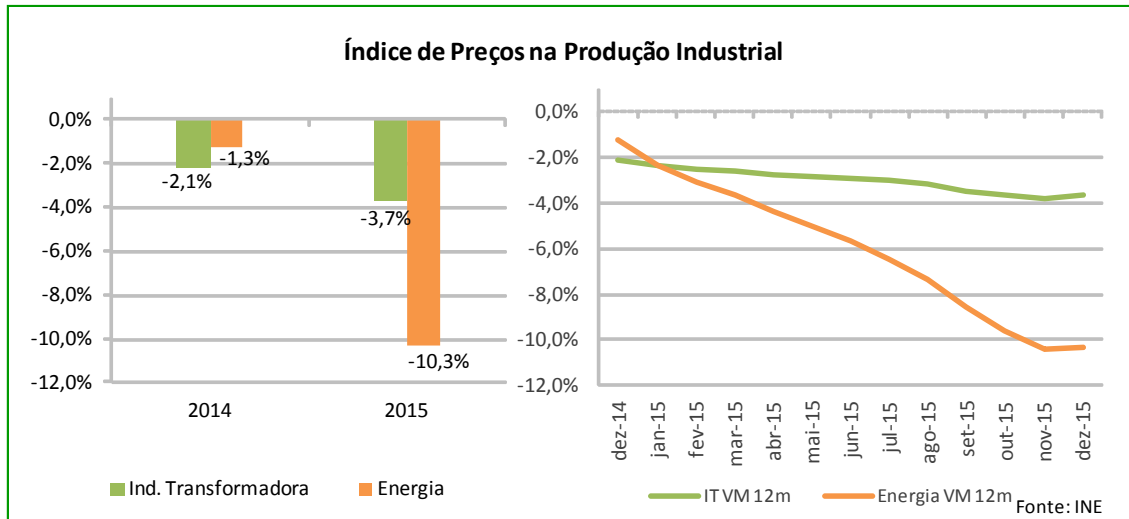
Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em dezembro, uma variação homóloga mensal de +0.3% (-0.1% nos **bens**; +0.9% nos **serviços**). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de +0.2% (-0.5% nos bens; +1.1% nos serviços).



Para todo o ano de 2015, o IHPC em Portugal teve uma variação média de +0.5% (-0.1% nos bens e +1.4% nos serviços). Na Área Euro, esta variação foi nula (-0.8% nos bens e +1.2% nos serviços).

## Na produção industrial

Em dezembro, o **índice de preços na produção industrial** teve uma variação homóloga de -2.6% (-3.0% na indústria transformadora).



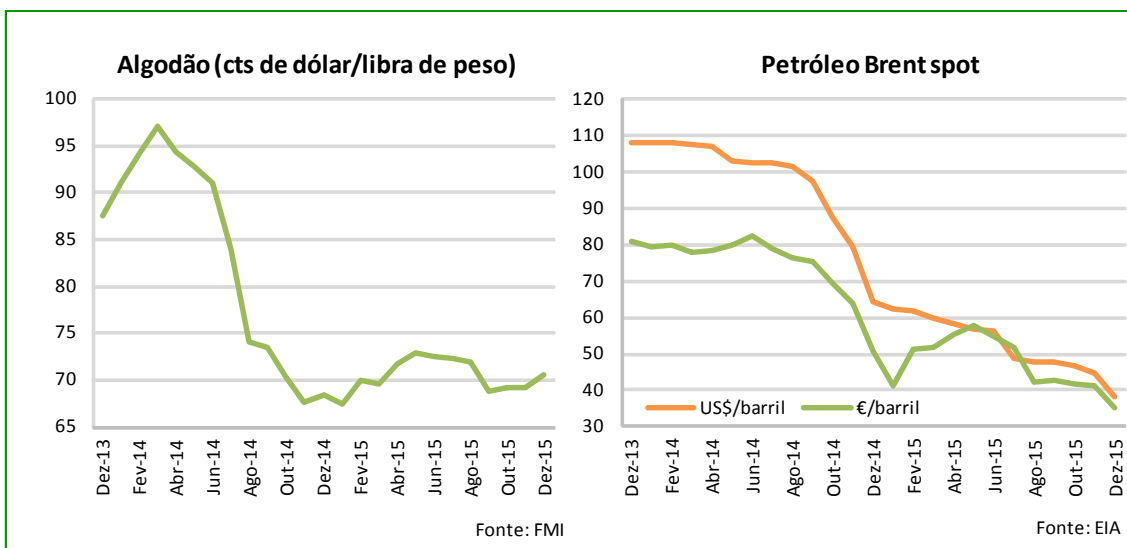
Para todo o ano de 2015, os preços na produção industrial tiveram uma variação de -3.0% no total da indústria e de -3.7% na indústria transformadora.

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média anual		
	Dez-14	Dez-15
Bens de consumo	-0,9%	-0,5%
Bens intermédios	-1,6%	-0,1%
Bens de investimento	-0,7%	1,0%
Energia	-1,3%	-10,3%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-3,7%</b>
Indústria	-1,2%	-3,0%

Fonte: INE

## Das matérias-primas

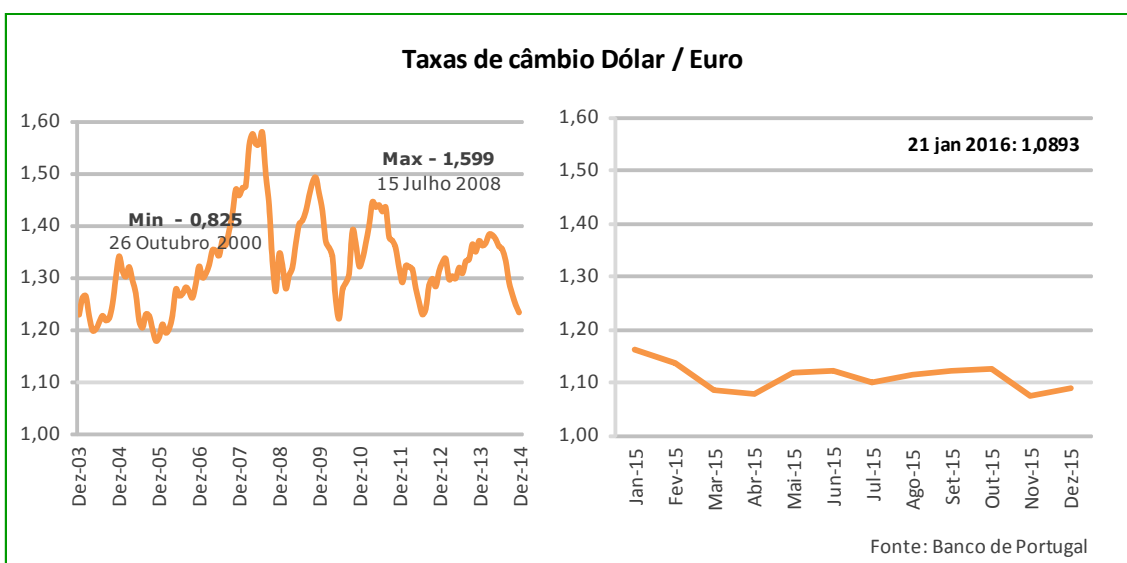
Em dezembro, o preço médio do **algodão** foi de 70.4 cts de dólar/libra de peso, valor superior em +1.7% face ao mês anterior e em +3.1% face ao mês homólogo de 2014.



Em dezembro, o preço médio do **petróleo** desceu cerca de -14,2% em relação ao mês anterior, com o preço *spot* médio do Brent a situar-se em 37.97 dólares/barrel, menos 39.1% que em dezembro de 2014. Este preço médio corresponde a 34.9 euros, valor inferior em -15.3% ao do mês anterior e em -30.9% ao do mês homólogo de 2014.

## EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em dezembro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.088 USD/EUR, mais 1.3% que no mês anterior. Relativamente ao mês homólogo de 2014, o euro desvalorizou-se 11.8% face ao USD.



Em comparação com as taxas de câmbio médias verificadas no mês anterior, o euro valorizou-se face ao real do Brasil (+3.8%), à libra esterlina (+2.7%), e ao iene (+0.6%), e manteve-se quase inalterado face ao franco suíço (-0.1%).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2014	2015	Var. %	Dez 14	Dez 15	Var. %
USD/EUR	1,329	1,114	-16,2%	1,233	1,088	-11,8%
JPY/EUR	140,3	134,8	-3,9%	147,1	133,0	-9,6%
GBP/EUR	0,806	0,727	-9,8%	0,788	0,726	-7,9%
BRL/EUR	3,121	3,540	13,4%	3,250	4,212	29,6%
CHF/EUR	1,215	1,063	-12,5%	1,203	1,083	-10,0%

Fonte: Banco de Portugal

Em dezembro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação homóloga de -1.8%. A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** registou uma variação homóloga de -6.6%.

## FINANCIAMENTO

### Crédito bancário

Em dezembro, as taxas de juro médias da Euribor mantiveram a trajetória descendente. As taxas até seis meses continuaram negativas e a taxa a 12 meses passou de 0,079% para 0.059%.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2014	2015	Diferença	Dez 14	Dez 15	Diferença
3 Meses	0,209%	-0,020%	-0,229 p.p.	0,081%	-0,126%	-0,207 p.p.
6 Meses	0,308%	0,053%	-0,255 p.p.	0,176%	-0,040%	-0,216 p.p.
12 Meses	0,475%	0,168%	-0,307 p.p.	0,329%	0,059%	-0,270 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em novembro, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** manteve a tendência descendente, tendo registado ligeiras descidas face ao mês anterior em todos os prazos (-0.08 p.p. no caso dos empréstimos até um ano, -0.07 p.p. nos empréstimos com prazo entre um e cinco anos e -0.02 p.p. nos empréstimos a mais de cinco anos).

### Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2013	2014	Diferença	Nov 14	Nov 15	Diferença
Empréstimos até 1 ano	5,91%	5,30%	-0,61 p.p.	4,91%	4,16%	-0,75 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,99%	4,76%	-0,23 p.p.	4,52%	4,11%	-0,41 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,46%	3,45%	-0,01 p.p.	3,34%	2,95%	-0,39 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em novembro, a taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 3.82% nos empréstimos até um milhão de euros (-0.15 p.p. que no mês anterior) e de 3.19% nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros (-0.28 p.p.).

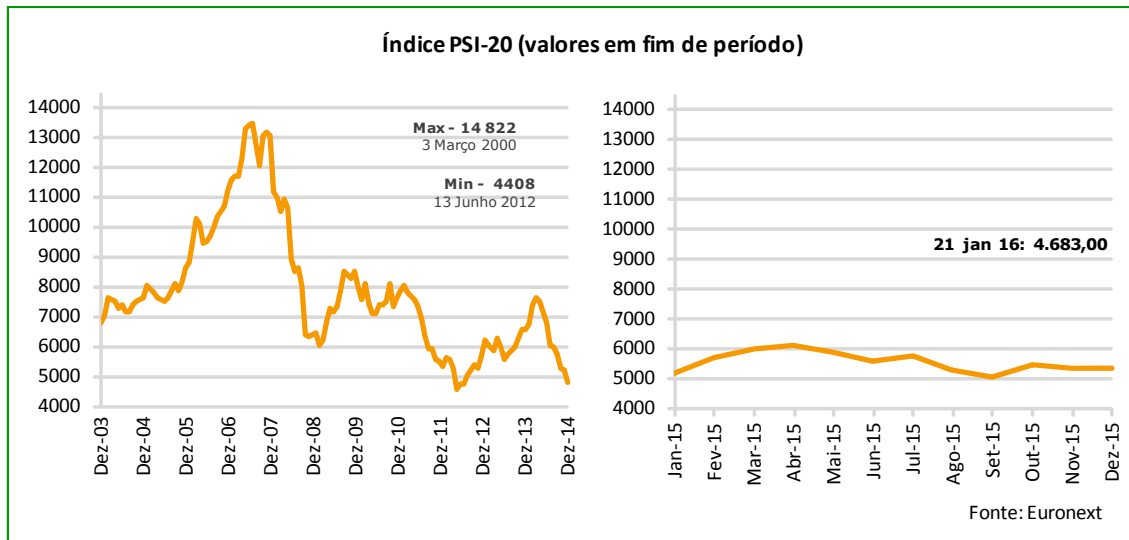
### Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2013	2014	Diferença	Nov 14	Nov 15	Diferença
Total	5,52%	4,87%	-0,65 p.p.	4,63%	3,57%	-1,06 p.p.
Até 1 milhão de euros	6,39%	6,21%	-0,18 p.p.	4,93%	3,82%	-1,11 p.p.
Acima de 1 milhão euros	4,98%	4,29%	-0,69 p.p.	4,34%	3,19%	-1,15 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

## Mercado de capitais

O índice **PSI-20** encerrou **2015** nos 5313 pontos, menos 0.7% em relação ao mês anterior e mais 10.7% face a 31 de dezembro de 2014.



Separata de Indicadores para Portugal - [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro - [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 21 de janeiro de 2016)